



Ciclo de Conferências de Senadores Viva a República!



O Ciclo de Conferências de Senadores trouxe, até aos Serviços Centrais, mais oradores de créditos firmados, para abordar o tema “República”.

O Prof. Doutor José Veiga Simão, o Doutor João Mota Amaral e o Doutor António Almeida Santos acederam ao convite de partilhar as suas vivências e reflexões. (continuação nas páginas 4 e 5)

II Enove+ IPP mostra *saber-fazer*

A segunda edição da Feira de Emprego e Empreendedorismo (Enove+) teve lugar nos dias 8 e 9 de Junho, no Parque de Feiras e Exposições de Portalegre.

O Instituto Politécnico mobilizou a comunidade escolar para assegurar uma representação – em grande escala – demonstrativa da sua oferta formativa e das competências aqui obtidas.

(continuação na página 6)

Temos provedor(a) do estudante!



A Dra. Graça Carvalho foi designada provedora do estudante, na reunião do Conselho Geral do IPP, de 28 de Abril.

A Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro consagra a existência de um provedor do estudante nas instituições de ensino superior, cuja acção seja desenvolvida em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços da instituição, designadamente com os Conselhos Pedagógicos, bem como com as unidades orgânicas.

A escolha do provedor do estudante é feita de entre as propostas de individualidades, apresentadas por qualquer membro do Conselho Geral. A esta eleição foi apresentada uma única proposta, subscrita por mais de 1/5 dos membros do Conselho (de acordo com o disposto no regulamento) e aprovada pela maioria dos membros do referido órgão.

A provedora do estudante do IPP é docente da Escola Superior de Saúde, há quase 30 anos. Foi presidente do Conselho Directivo e actualmente é presidente do Conselho de Representantes da ESS. “



editorial

Graça Gama Pereira Carvalho
Provedora do Estudante

Enquadrando na História o conceito de Provedor constatamos que este teve a sua origem na Suécia em 1809, significando “representante”. Aconteceu, como forma de dar resposta a normas legais instituídas criando-se o cargo de Agente Parlamentar de Justiça, cujo objectivo era limitar os poderes do rei.

Actualmente o termo é usado tanto no âmbito público como privado para designar um elo imparcial entre Instituições e a sua comunidade de usuários.

Esta figura começou a difundir-se por diferentes países e Instituições sendo descrita que a primeira de ensino a ter o cargo “Provedor do Estudante” foi a Universidade do Michigan em 1967.

O Provedor é uma Pessoa ou Instituição encarregada de executar uma encomenda, ordem ou pedido de um comitente – sendo a sua função parecida ou até homónima com a actuação de *ombudsman* (do Sueco) ou ouvinte – um profissional contratado por um órgão, Instituição ou empresa com o objectivo de receber sugestões, reclamações devendo agir em defesa imparcial da comunidade.

A publicação do novo regime jurídico das Instituições do Ensino Superior – a Lei nº 62/2007 consagra no artigo 25º a existência de um Provedor do Estudante que deve desenvolver a sua actividade em articulação com as Associações de Estudantes, e com os órgãos e serviços da Instituição, designadamente com os Conselhos Pedagógicos, bem como com as suas unidades orgânicas.

Por tal facto, e reflectindo o papel a desempenhar pelo Provedor do Estudante, sobretudo no que diz respeito à sua autonomia e independência, os estatutos do IPP remetem a designação e regulação desta actividade para o Conselho Geral do Instituto.

Decorrente destas premissas foi aprovado neste Órgão e posteriormente publicado no D.R. nº 240/2ª série 14 Dezembro de 2009 o “Regulamento do Provedor do Estudante”.

Comungando do preconizado neste regulamento considero que o IPP deve continuar a desenvolver uma cultura organizacional que privilegie um ambiente onde, salvaguardando os direitos, deveres e valores individuais e institucionais, contribua para um desenvolvimento

harmonioso no reforço permanente da qualidade prevenindo situações de conflito, caso ocorram, e superando-as no seu seio de forma a prestigiar cada vez mais a imagem externa da Instituição.

Os Projectos de Ensino são estruturantes de toda a Missão do Instituto e nele interagem universos diferenciados – os Docentes, os Estudantes, e os não-Docentes – devendo essa interacção ter como objectivo estratégico a máxima da qualidade do processo ensino/aprendizagem nas vertentes pedagógicas, científicas, social e administrativa, bem como a promoção do sucesso educativo.

Realça-se que ao Provedor do Estudante competirá a defesa e promoção dos legítimos direitos e interesses dos Estudantes, assegurando através de meios informais a legalidade e a adequação dos órgãos dos serviços e de todos os intervenientes a título individual ou colectivo no decorrer do processo formativo.

Dirigindo recomendações, assinalando deficiências no regulamento em vigor, emitindo pareceres sobre diferentes matérias ou acções a desenvolver e contribuindo para a preparação de um código de Direitos e Deveres respeitado por todos os que desenvolvem a sua actividade no IPP, iremos certamente ao encontro da Missão e principais atribuições do Instituto, nomeadamente:

- Apoiar o associativismo estudantil e proporcionar condições de estudo adequado aos trabalhadores/Estudantes;
- Formação de Estudantes de alto nível nos aspectos cultural, científico, técnico, artístico e profissional, sempre numa perspectiva humanista e no respeito pelos valores democráticos, apoiando a sua inserção na vida activa;
- Estimular a participação dos Docentes e não Docentes em actividades conducentes à melhoria da sua formação e desempenho pedagógico profissional, académico, técnico e científico;
- Prestação de serviços à comunidade com objectivo de que a mesma se revista de qualidade contribuindo para o desenvolvimento nacional e regional.

Parafraseando José Saramago, acredito que “*dentro de nós há uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos!*”

IPP é parceiro no Observatório Regional de Turismo do Alentejo

O Instituto Politécnico de Portalegre é uma das entidades que vai dinamizar o Observatório Regional de Turismo do Alentejo. É objectivo geral do projecto: “A produção, análise e disseminação de informação sobre a actividade turística no Alentejo e o seu acompanhamento, por forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável deste sector na região”.

A criação do Observatório motivou a constituição de uma parceria, liderada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo, que integra, a par do Politécnico de Portalegre, o Politécnico de Beja, a Universidade de Évora e os núcleos empresariais das regiões de Portalegre, Beja e Évora. O projecto é co-financiado pelo INALENTEJO.

A 14 de Junho, as entidades parceiras reuniram-se e subscreveram a Carta de Princípios/ as linhas orientadoras de acção. “

Reunião do Conselho Geral

Na reunião realizada a 28 de Abril, o Conselho Geral do IPP aprovou a criação do Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação (C3i). Esta estrutura inicia o seu funcionamento em regime de instalação (que não deve exceder os seis meses e cessa com a aprovação do regulamento e do plano de actividades próprio).

O presidente do IPP apresentou a proposta de fixação do valor das propinas dos primeiros e segundos ciclos, para o próximo ano lectivo, acompanhada do parecer do Conselho Académico, identificando as principais alterações relativas às propinas das licenciaturas: a possibilidade do pagamento poder ser feito em oito prestações e a diminuição do valor a pagar no acto de matrícula.

O Relatório e Contas de 2009 foram aprovados, por unanimidade, com base no parecer do Dr. António Cachola.

Nesta reunião, foi apresentada a proposta de cooptação do Dr. Ignacio Sánchez Amor, aprovada por unanimidade. A nova personalidade externa a integrar o Conselho Geral é deputado do Parlamento Regional de Extremadura (Espanha).

O Conselho foi informado de que o Dr. Nuno Oliveira apresentou o pedido de cessação de funções de membro externo do Conselho Geral, por motivos pessoais.

Foi aprovada a proposta de provedor do estudante, que propunha para o lugar a Dra. Graça Carvalho (ver pág.1).

O Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação (C3i) apresenta-se como uma estrutura do Instituto Politécnico de Portalegre que tem como missão a promoção de trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico, na perspectiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios patentes no Instituto, designadamente, nos domínios das:

- Engenharias e Tecnologias;
- Ciências Empresariais e Sociais;
- Ciências da Educação;
- Ciências Agrárias;
- Ciência e Tecnologias da Saúde;
- Ciências Veterinárias.

A Comissão Instaladora do C3i foi constituída, por despacho do presidente do IPP, de 25 de Maio (com base no deliberado pelo Conselho Geral e nas propostas conjuntas dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas). Tem a seguinte composição: Prof. Paulo Brito (coordenador institucional); Prof. José Rato Nunes (coordenador do Núcleo de Sistemas Sustentáveis de Energia, Agricultura e Ambiente) e Prof. João Emílio Alves (coordenador do Núcleo de Estudos para a Intervenção Social, Educação e Saúde).

Instituto Politécnico acolhe 26 estágios profissionais



Ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Central, o IPP vai receber 26 jovens licenciados.

O referido Programa de Estágios tem como objectivo: “contribuir para uma melhor inserção dos jovens na vida activa, proporcionando-lhes uma experiência profissional e formativa em contexto real de trabalho, adequada a valorizar as suas qualificações”.

Os estágios têm a duração de um ano. No IPP, a maioria terá início no próximo mês de Setembro.

A 30 de Junho, nos Serviços Centrais, realizou-se uma acção de formação dirigida aos futuros estagiários do distrito de Portalegre, cuja

sessão de abertura contou com a presença do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Dr. Pedro Lourtie.

As áreas de formação dos futuros colaboradores do IPP são as seguintes: Áudio-visuais e Produção dos Media; Design; Sociologia e Outros Estudos; Ciência Política e Cidadania; Jornalismo e Reportagem; Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD); Marketing e Publicidade; Gestão e Administração; Secretariado e Trabalho Administrativo; Química; Ciências Informáticas; Electrónica e Automação; Construção Civil e Engenharia Civil; Trabalho Social e Orientação e Tecnologia de Protecção do Ambiente. “

Sobre as *capelas imperfeitas* da Educação

O Prof. José Veiga Simão foi o segundo convidado do Ciclo de Conferências de Senadores, a 28 de Abril.

Na sua intervenção/“testemunho pessoal” debruçou-se sobre o ideário da Primeira República. Colocou a ênfase na área da Educação e na ideia do amor à Pátria, numa partilha de “notas soltas”, particularmente sobre os princípios que o influenciaram em tomadas de decisão, enquanto governante.

“A verdadeira Educação – aquela que tem a marca da qualidade, a que nos dá felicidade à vida – assemelha-se e ainda bem, às Capelas Imperfeitas [do Mosteiro da Batalha]. E é nesse espaço da Educação que há trabalho para todos”, começou por afirmar.

“Uma herança a cumprir, da Primeira República, foi para mim a contida no ensinamento de que um homem mais culto é um homem mais livre. E que a Escola para todos era um desígnio nacional, que não podia, nem devia ser adiado”, afirmou o ex-Ministro da Educação Nacional e autor da mais conhecida reforma do sistema educativo português.

A evolução da escolaridade obrigatória foi um tema que abordou. A “expansão [para 12 anos], a merecer aplauso, devia porém ser uma oportunidade para proceder à reorganização global de todo o sistema educativo, num quadro ambicioso de autonomia e de diversidade de Escolas e simultaneamente de fortalecimento do modelo, mais harmónico, de desenvolvimento regional”, defendeu.

Reflectindo sobre a questão “Que futuro para o interior do país?”, identificou como prioridade, numa visão estratégica, a Educação e em particular a Educação Pré-Escolar.



Em 1973, o Prof. Veiga Simão assinou o decreto-lei que criava novas instituições de ensino superior, entre as quais a Escola Normal Superior de Portalegre (projecto adiado, com o fim do Estado Novo). “O Instituto Politécnico é um elemento fundamental para o progresso e para o desenvolvimento desta região e deveria merecer de todas as forças políticas uma maior atenção, porque nestes institutos joga-se (se se desenvolver, como sei que se pretende, o empreendedorismo) o futuro do interior do nosso país”, afirmou.

A apresentação do convidado esteve a cargo do professor António Martinó Coutinho que, no início da sessão, projectou um diaporama, onde retratou o extenso percurso profissional e académico do Prof. Veiga Simão. “

Temos hoje direito a exigir novos rumos



O Doutor João Mota Amaral participou no Ciclo de Conferências de Senadores, a 26 de Maio. Mais do que um relato histórico, propôs deixar um depoimento sobre a sua experiência política, desde que foi eleito deputado, em 1969, abordando “O declínio do Estado Novo e a transição para a Segunda República” (que considera ser a iniciada após o 25 de Abril de 1974).

“Havia na sociedade portuguesa uma ânsia de mudança e é isso que explica que o regime tenha caído, como um figo maduro. Repentinamente, sem grande resistência. (...) Tinha-se chegado a um

verdadeiro impasse, que estava relacionado com a questão colonial”, começou por dizer.

Em 1970, a ala liberal da Assembleia Nacional, da qual fez parte, propôs um projecto de revisão constitucional (que identificou como terceira via), que fracassou. “Achávamos que era possível, que havia energia suficiente na sociedade portuguesa para se fazer uma grande modificação nas condições de vida dos portugueses e na sua vivência cívica e democrática, sem precisar de uma revolução”, explicou.

O antigo presidente do Governo Regional dos Açores e ex-presidente da Assembleia da República recordou as origens do PPD/PSD e a sua participação na Assembleia Constituinte, findo o Estado Novo. “Tive o gosto de participar na Assembleia Constituinte, que foi, de facto, um dos momentos mais transcendentais da nossa história política recente. A Assembleia Constituinte era formada por pessoas ligadas aos diversos partidos, mas havia ali uma espécie *de la crème de la crème*. Houve um esforço grande de mobilizar os melhores recursos intelectuais, as pessoas melhor preparadas politicamente, para criar os alicerces de uma sociedade democrática, plenamente fundamentada”, constatou.

O conferencista teve a apresentá-lo o escritor e argumentista Rui Cardoso Martins, que perguntou se, imaginando um cenário de bancarrota, existe a hipótese de rotura das instituições. Em resposta, o deputado confessou ter “altos e baixos”, mas reage ao pessimismo. “O que precisamos é de uma linha de rumo; esbater os sectarismos (...) impõe-se um sobressalto cívico dos partidos políticos, realmente empenhados e comprometidos com a Segunda República e este empenhamento traduz-se no apoio à constituição”, defendeu. “

Legislador da República

O Doutor António Almeida Santos foi o “senador” que interveio na conferência realizada a 16 de Junho. Os antecedentes da República e, depois de implantada, o percurso que levou até ao início da ditadura do Estado Novo foram objecto da sua dissertação.

Na ocasião, o antigo presidente da Assembleia da República recordou a História e, principalmente, colocou a ênfase nos seus protagonistas. Variadas vezes expressou admiração por Afonso Costa, seu conterrâneo, que classificou como “o mais brilhante político do século XX”. E aludiu a muitas outras “grandes figuras da República”, como Bernardino Machado, António José de Almeida, Brito Camacho, Teófilo Braga, Manuel de Arriaga ou Machado Santos.

Dissertou sobre as virtudes do regime republicano (como a modéstia, que gostaria de ver transposta para os dias de hoje), mas também aludiu aos defeitos da Primeira República (“Não ter sido tolerante, quando devia. E quando devia, enérgica”, citando Raul Proença).

Referindo-se ao período contemporâneo falou sobre globalização e defendeu que “nós estamos condenados a federar-nos”, vendo na União Europeia o gene de um grande estado europeu.

No início da conferência, o Prof. Avelino Bento resumiu o percurso público, político e pessoal do conferencista. O convidado emocionou-se quando foi lembrado que foi advogado de defesa de “centenas de africanos”, a título gratuito. Ao ser destacado o seu desempenho como legislador da República, o visado mostrou concordância: “a qualidade não sei, a quantidade sei”, gracejou. “



Imagem peregrina de Nossa Sra. de Fátima passa pela ESAE



No passado dia 6 de Maio, entre as 10h30m e as 12h, esteve presente na ESAE, o Senhor Arcebispo D. José Alves, com a Imagem Peregrina da Nossa Senhora de Fátima. O andor com a Imagem de Nossa Senhora foi levado pelos alunos para o Auditório da Escola onde ficou durante esse período. O Senhor Arcebispo falou um pouco com as pessoas presentes no Auditório e depois fez uma breve visita às instalações da ESAE. ● ESAE

Docente da ESE apresenta comunicação sobre violência escolar

A Prof.^a Maria José D. Martins, da Escola Superior de Educação, participou no XVII Congresso internacional do INFAD (Asociación de psicología evolutiva y de la educación de la infancia, adolescencia y mayores), que teve lugar em Zamora, Espanha, entre os dias 21 e 24 de Abril, tendo apresentado uma comunicação sob o título «How is social competence related to aggression and/or victimization in school?», que foi publicada no International Journal of Developmental and Educational Psychology; Ano XII, n.º 1, vol.3, de 2010, pp.305-315. ● ESE

Homenagem ao Eng. Manuel Barradas



A ESAE homenageou o primeiro presidente do seu Conselho Científico. Em agradecimento ao seu legado, foi descerrada uma placa, na sala de reuniões, com a seguinte inscrição:

“Os quadros expostos nesta sala e um valioso acervo bibliográfico foram generosamente oferecidos à Escola Superior Agrária de Elvas pelo Exmo. Senhor Eng.º Manuel Joaquim das Torres Antunes Barradas, primeiro Presidente do Conselho Científico desta Escola, e sua esposa, Exma. Senhora Eng.ª. Maria do Céu Bagulho Vitória Pires Antunes Barradas. Homenagem da Escola Superior Agrária de Elvas em 5 de Abril de 2010”. ● ESAE

conhecer

Facebook IPP

O IPP aderiu ao Facebook.

A presença nesta rede social possibilita a partilha de notícias, registos multimédia e anúncios de eventos da vida académica, de todas as unidades orgánicas.

Já é nosso membro/amigo?

Se ainda não é, fica aqui o convite! ☺



Abertura do mestrado em Enfermagem, na ESTG



A cerimónia de abertura do mestrado em Enfermagem realizou-se a 11 de Março, no auditório da ESTG.

Os 69 alunos matriculados no segundo ciclo de estudos da Escola Superior de Saúde receberam as boas-vindas, em sessão solene, à qual se seguiu um conjunto de palestras.

Conferência Internacional “Formação de Professores em Portugal e no Brasil”, na ESE

A Conferência Internacional “Formação de Professores em Portugal e no Brasil: Itinerários históricos e actualidade” realizou-se a 10 de Março, no auditório da Escola Superior de Educação de Portalegre, com a intervenção dos Professores Doutores: Sónia Lopes (UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil), Vera Breglia (UFF – Universidade Federal Fluminense, Brasil), Joaquim Pintassilgo (IE:UL – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa) e Maria João Mogarro, moderadora (ESEP – Escola Superior de Educação do Instituto

Politécnico de Portalegre). Na abertura da conferência, interveio o director da Escola anfitriã.

Esta Conferência decorre de projectos de investigação e cooperação internacional entre investigadores portugueses e brasileiros, que nos últimos anos se têm dedicado ao estudo da escola, da profissão docente e da identidade dos professores, assim como à problemática da sua formação, identificando aproximações e distanciamentos entre os dois países. Os intervenientes traçarão o panorama actual da formação de professores nos dois sistemas



educativos, os itinerários que foram seguidos e permitem compreender a sua configuração, assim como os desafios que se colocam na actualidade. ● ESE

II Enove+ IPP mostra *saber-fazer*

A organização da Enove+ esteve a cargo da Associação de Desenvolvimento Regional do IPP e recebeu o apoio do projecto RITECA (Rede de Investigação Transfronteiriça Extremadura – Centro – Alentejo).

Entre os dias 8 e 9 de Junho, no Parque de Feiras e Exposições de Portalegre, estiveram presentes cerca de 40 expositores (empresas, instituições públicas e privadas, escolas secundárias e profissionais, a par do IPP). Complementares à componente de exposição, realizaram-se seminários e *workshops* temáticos, relacionados com inovação empresarial, emprego e inserção no mercado de trabalho.

“Esta é uma feira que se assume como espaço de promoção da própria imagem das empresas e das instituições, junto da comunidade envolvente”, classificou o presidente da ADR/IPP. Na sessão de encerramento, o Dr. Miguel Serafim reconheceu que a afluência de visitantes foi abaixo do esperado. O responsável partilhou alguns números, elucidativos das perspectivas de emprego discutidas na Enove+ e obtidos por via do inquérito levado a cabo junto dos participantes. Abordaram-se: 20 possíveis projectos ou ideias de desenvolvimento de projectos; 168 negócios; 18 ofertas de emprego actuais; 164 ofertas de emprego no futuro; 11 estágios actuais e 5 estágios futuros.

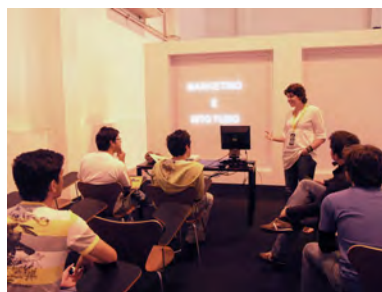
O Prof. Joaquim Mourato, presidente do IPP, anunciou que a próxima edição da Enove+ vai ser realizada em Elvas. “Queremos que a Enove+ seja um projecto regional e não local. (...) Esta iniciativa vale a pena, porque se centra numa linha de solução, de um problema que existe que é o desemprego”, justificou.



O dirigente reconheceu ter ficado sensibilizado com o envolvimento da comunidade académica, no pavilhão do IPP, e agradeceu a todos os que participaram nesta organização.

Presente na sessão de abertura da Feira, o governador civil de Portalegre apelou à Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e às autarquias, para participarem nesta iniciativa. “

Em rodapé, actividades do pavilhão do IPP. Na página ao lado, de cima para baixo, sessão de abertura da Enove+; *workshop* “A inovação começa na Gestão”; outros pavilhões da feira.



AQUASEMANA, na ESTG



A água foi tema/ motivo de reflexão, entre os dias 18 e 20 de Maio, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

O evento esteve organizado em painéis temáticos de discussão sobre: Água, Saúde e Turismo; Distribuição de Água, Tratamento e Ambiente; Agricultura e Recursos Hídricos; História e Cultura; Arte e Engenho; Gestão, Comunicação e Imagem; Energias e Alterações Climáticas.

Nesta iniciativa procurou-se abordar campos de aplicação das áreas científicas, não só da ESTG, como de todas as Escolas do Instituto Politécnico.

Projectão de filmes e *lan party* foram outras actividades agendadas. “

XIV Jornadas da Comunicação, na ESE



Os alunos de Jornalismo e Comunicação, da ESE, deram continuidade às Jornadas da Comunicação, entre 15 e 18 de Março. Nesta XIV edição, entre outros temas, esteve em destaque a Web 2.0.

O Tributo de Comunicação foi atribuído à agência Torke 2.0 e o Tributo de Jornalismo à jornalista Fátima Campos Ferreira, pelo programa televisivo “Prós e Contras”. “

ESS promove rastreio

A 12 de Maio, Dia do Enfermeiro, a Escola Superior de Saúde iniciou um Rastreio de Indicadores de Saúde (tensão arterial, peso e altura) à população de Portalegre, no Mercado Municipal.

Esta actividade insere-se na experiência de Observação em Contexto Real dos Estudantes da ESS e visa o desenvolvimento de competências adquiridas durante o 1º ano da licenciatura em Enfermagem, sob orientação dos docentes.

A iniciativa repetiu-se, semanalmente, até 18 de Junho. Contou com a colaboração da Câmara Municipal de Portalegre. ● ESS

IPP apoia publicações

N.º 7 da Colecção Largo da Sé

“O meu blog deu-me o mundo”, da autoria do Prof. Avelino Bento, é o sétimo livro da colecção Largo da Sé, editada pelo IPP. Aí estão reunidos textos publicados no blog, que o docente da ESE mantém há mais de quatro anos, nomeadamente sobre artes, educação, cultura e animação sociocultural.

O autor classifica a experiência que o blog lhe proporcionou como “aliciante”, porque o obrigou ao exercício da escrita semanal e à sistematização do pensamento. Este espaço digital, considera, não só lhe proporcionou interacção com a comunidade académica, no contacto pessoal, como também aqui encontrou a possibilidade de transmissão de afectos. A comprová-lo estão os tributos que integram o livro agora publicado.

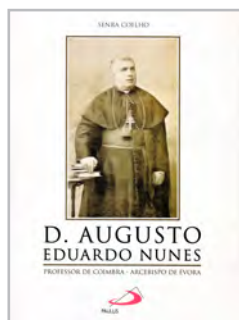
A publicação foi apresentada a 15 de Junho, nos Serviços Centrais, pelo Dr. Pedro Mexia, subdirector da Cinemateca Portuguesa, crítico literário e autor de vários blogs. Sobre a plataforma que deu origem ao livro, o *apresentador* considerou: “É um blog que, sendo claramente ancorado numa experiência profissional, pedagógica e académica, quer dialogar com a sociedade em que está inserido – com a sociedade



local, desde já – mas também chamar a atenção para as pessoas, como eu, que estão em Lisboa, para este tipo de debates, de problemas, de necessidades”, entre os quais a “desertificação cultural”.

“O que me fascinou neste livro – que fala numa realidade, que não é a minha, sobre temas que eu conheço mal, em muitos dos casos – foi a possibilidade de um modelo de descentralização e de desenvolvimento cultural, *o tal quarto D*, que seja feita, não por funcionários, mas por artistas”, concluiu, depois de constatar que “o país vive numa litoralização assustadora”. “

Biografia de “D. Augusto Eduardo Nunes”



O IPP acolheu e apoiou o lançamento do livro “D. Augusto Eduardo Nunes”. A dissertação escrita pelo cônego Francisco Senra Coelho,

editada pela Editora Paulus, dá a conhecer a vida e o pensamento do portalegrense, que foi arcebispo de Évora e professor da Faculdade de Teologia de Coimbra.

No prefácio do livro, D. Manuel Clemente, bispo do Porto, classifica D. Augusto Eduardo Nunes como “figura essencial do Catolicismo português do final da Monarquia e princípio da República” e destaca o lugar cimeiro que o visado ocupou “nas tomadas de posição do Episcopado português a seguir ao 5 de Outubro”.

A obra foi apresentada, nos Serviços Centrais, a 27 de Maio, numa sessão presidida por D. Antonino Dias, bispo de Portalegre e Castelo Branco, que contou com a presença de D. José Alves, arcebispo de Évora, D. Carlos Azevedo, bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, a quem coube apresentar o livro, bem como de inúmeros eclesiásticos e civis. “

Memórias da “Formação de Professores em Tempos de Abril”

O Instituto Politécnico de Portalegre associou-se às comemorações do 25 de Abril, acolhendo a apresentação do livro do Dr. Mário Silva Freire: “Formação de Professores em Tempos de Abril”. Esta obra, editada pelas Edições Colibri e patrocinada pelo IPP, reúne as memórias e reflexões do autor, sobre o tempo em que foi Director da Escola do Magistério Primário, após a revolução dos cravos, entre Outubro de 1974 e Julho de 1976.

A par das “iniciativas de carácter pedagógico que tiveram lugar durante aquele período de tempo, assim como as referências teórico-ideológicas que lhes subjazem”, o autor partilha episódios da sua vida profissional, que ajudam à compreensão da época e dos seus intervenientes.

A sessão realizou-se nos Serviços Centrais (local onde esteve sediada a Escola do Magistério Primário) e foi antecedida por um momento musical, com Canções de Abril, a cargo do Coro da Associação de



Solidariedade Social dos Professores de Portalegre, com a colaboração do Grupo de Cordas da Escola de Artes do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A apresentação do livro esteve a cargo do Prof. Doutor António Teodoro (inspector-chefe do Ensino Primário entre 1974 e 1975). “

Gabinete de Produção de Materiais Pedagógicos



O Gabinete de Produção de Materiais Pedagógicos (GPMP) é uma unidade de cariz científico-pedagógico e técnico, da Escola Superior de Saúde de Portalegre (ESSP) do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), vocacionada para o apoio ao desenvolvimento do plano curricular formal, dos cursos leccionados nesta Escola, e à comunidade, na prestação de serviços no âmbito da concepção e produção de materiais pedagógicos, principalmente os destinados à promoção da saúde.

O GPMP constitui-se como um espaço de aprendizagem, consulta, intercâmbio e experimentação ao serviço do desenvolvimento de competências individuais e/ou colectivas, sendo dinamizado pela equipa pedagógica constituída pelos Professor António Reis do Arco (coordenador do GPMP) e pelo Professor Miguel Arriaga, da ESSP, contando com o apoio de uma equipa técnica constituída, no Ano Lectivo de 2009-2010, exclusivamente com recursos humanos afectos a diferentes unidades orgânicas do IPP, destacando-se neste âmbito a colaboração facultada pelo Engenheiro José Júlio Feiteira (ESSP), pela Dr.ª Margarida Dias (Serviços Centrais – IPP) e pelo Dr. Pedro Ranheta (ESTG).

A actividade do GPMP tem como principais destinatários os estudantes que frequentam a ESSP, os docentes deste estabelecimento de ensino, e os funcionários que nele desempenham as suas funções, encontrando-se também ao serviço de utentes da comunidade educativa do IPP e de outras organizações que a ele desejem recorrer, mediante autorização do órgão competente para o efeito. Esta unidade encontra-se principalmente vocacionada para a produção de matérias em suporte digital, principalmente vídeos, diaporamas, páginas de internet e aplicativos multimédia (CD-rom's interactivos), de função educativa.

O GPMP tem actualmente um acervo de 41 Materiais Pedagógicos, produzidos pelos estudantes 3.º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, desde o Ano Lectivo 2007-2008, no âmbito da Unidade Curricular Formação III, abordando diversas temáticas no âmbito da Promoção da Saúde, das quais se destaca a alimentação saudável, os comportamentos de risco, os comportamentos aditivos, a prevenção rodoviária, a prevenção de acidentes na infância, a violência conjugal, entre outras, com um amplo leque de abrangência em termos de público-alvo, podendo ser encontrados materiais destinados a alunos dos diferentes graus de ensino, do pré-escolar ao ensino superior, bem como à população, nos vários estádios do ciclo de vida, da criança ao idoso.

Tendo em consideração as diversas solicitações que têm vindo a ser efectuadas ao GPMP e à ESSP, por parte de diversas organizações de saúde e de educação do distrito de Portalegre, para disponibilização dos Materiais Pedagógicos desenvolvidos para utilização em actividades formativas ao nível da Promoção da Saúde, foram até ao momento facultados pela Direcção da ESSP um total de 76 reproduções. Com base nos diferentes pressupostos enunciados, importa destacar que a principal meta do GPMP continua e continuará a ser a de proporcionar, aos estudantes, as melhores condições para desenvolver os projectos e, à comunidade, materiais que sejam úteis para a divulgação de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

A colaboração do GPMP em actividades de apoio ao ensino e à concepção e produção de materiais pedagógicos engloba as seguintes áreas:

- Assegura o desenvolvimento dos módulos / unidades curriculares englobados no seu âmbito de intervenção;
- Disponibiliza o seu espaço e recursos para a satisfação das necessidades formativas da ESSP e dos Cursos nela ministrados;
- Apoia as iniciativas da ESSP e do IPP, nomeadamente nas suas componentes científicas, pedagógicas e técnicas;
- Presta serviços científicos e técnicos no domínio da concepção e produção de materiais pedagógicos;
- Participa na formação de recursos humanos no âmbito da Tecnologia Educativa, principalmente na vertente ligada à Educação em Saúde.



De cima para baixo – Projectos: “Brincar em segurança”, página de internet; “Previna... vale a pena crescer em segurança”, página de internet; “Uma viagem ao mundo dos dentinhos”, aplicativo multimédia” e “Ser mãe pela primeira vez – conselhos básicos”, página de internet.

Gabinete de Produção de Materiais Pedagógicos
Escola Superior de Saúde de Portalegre
Avenida de Santo António – Apartado 89
7301-901 Portalegre
Tel.: 245300430 / Fax: 245300439
E-mail: gpmp@essp.pt

Ano lectivo de criação: 2007/2008

Equipa pedagógica:
António Arco (coordenador)
Miguel Arriaga



conhecer

É docente da área científica de Sociologia e Mediação Social, da Escola Superior de Educação. “Trabalhar na ESE e no IPP corresponde a um desejado projecto profissional, ligado ao ensino superior e à investigação, o qual tem sido possível materializar nesta instituição”, afirma.

Licenciado em Sociologia e mestre em Sociologia (especialização em Cidade, Território e Requalificação), pelo ISCTE-IUL, está na recta final do doutoramento (especialização em Sociologia do Desenvolvimento), também na mesma instituição de ensino.

O seu percurso profissional teve início na Direcção Municipal de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, “como responsável pelo processo de avaliação da intervenção técnica no âmbito dos projectos de reabilitação dos bairros históricos da mesma cidade”, conta. Simultaneamente, foi produtor executivo no Gabinete de Festas da Cidade (Pelouro do Turismo) e, mais tarde, na GEBALIS – Empresa Municipal de Gestão dos Bairros de Lisboa. Integrou, como investigador colaborador, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE. Foi sociólogo no Gabinete Técnico Local da Câmara Municipal de Castelo de Vide, antes de começar a leccionar na ESE, em Outubro de 1998.

É formador do Centro Novas Oportunidades e membro do Conselho de Representantes e do Conselho Técnico-Científico da ESE. Integra a Comissão Instaladora do C3I.

“Vejo o futuro da Escola ancorado em duas estratégias de fundo: a primeira passa pela necessária consolidação (mas em permanente ajustamento) da formação ministrada, tanto no 1º como no 2º Ciclo, sempre em atenção às especificidades e às dinâmicas sociais, culturais e económicas da região em que a escola se situa; a segunda, de forma articulada com a primeira, passa por uma aposta mais consistente, estruturada e de cunho interdisciplinar em matéria de investigação científica, num contexto nacional e internacional cada vez mais exigente e competitivo, face aos quais a ESE e o IPP não podem ficar alheios”, constata.

As ocupações de tempos livres, que partilha, são: “Ler, viajar/passear com a família, brincar com os meus dois filhos. Tenho ainda um hobby recente: a aquariofilia”. “



docente

Nome João Emílio Alves
Data de Nascimento 24.04.1972
Naturalidade Maputo (Moçambique)



aluna

Nome Maria Constança Sanchez Oliveira Lima
Data de Nascimento 18.01.1990
Naturalidade Lisboa

Integra o universo de 141 estudantes que, neste ano lectivo, estiveram matriculados em Enfermagem Veterinária.

Em 2008, sem média para seguir o curso de Medicina Veterinária, optou pela licenciatura da Escola Superior Agrária de Elvas, por se lhe afigurar como uma oportunidade para seguir no mesmo caminho, que lhe possibilitaria o contacto com animais. A proximidade da Escola da casa que tem no Alentejo também pesou na sua escolha.

“Após dois anos na ESAE retiro um balanço bastante positivo: conheci e fiz novos amigos, aprendi a gerir e a perceber as coisas importantes, lutei (e continuo a lutar) para melhorar a ESAE, mas infelizmente nem tudo depende só de nós (ESAE)”, constata esta aluna, que se orgulha de pertencer à Associação de Estudantes desde o 1º ano e fez parte do Conselho Pedagógico.

Ainda sem perspectivas profissionais, refere que está disposta “a agarrar” todas as oportunidades que surjam, ciente de que não pode ser selectiva.

Os seus tempos livres são passados “da melhor maneira”: mata saudades da família e dos amigos, vai ao cinema e “no Verão, muita praia”! “

Começou a trabalhar como auxiliar de manutenção, na Escola Superior de Tecnológica e Gestão, em 2000.

As suas tarefas são múltiplas. Resume: “Faço de tudo um pouco: faço de motorista, pinto, arranjo qualquer tipo de coisa que se estrague, dou apoio na recepção, no telefone”.

Conta que começou a trabalhar quando tinha 14 anos, a dar serventia aos pedreiros, na obra de construção do hospital de Portalegre. Durante muito tempo foi pintor, no ramo da construção civil. Seguiram-se outras experiências profissionais: passou pela Fábrica de Lanifícios e por uma distribuidora de cerveja.

Sobre os dez anos, na ESTG, faz um balanço positivo: “Para ser sincero, gosto de tudo [no trabalho]”. E responde porquê: “este serviço dá-me um prazer porque a gente, às vezes, está sempre a descobrir coisas novas e a aprender coisas novas”.

Nos seus tempos livres trata da horta, faz pinturas e cuida do gado (galinhas, patos, ovelhas), uma tarefa que vê mais como diversão do que obrigação. “



funcionário

Nome António Maria Ceia
Calha
Data de Nascimento 27.06.1956
Naturalidade Portalegre

a fechar...

Queima das Fitas

517 Alunos, em fim de ciclo formativo



A chuva *trocou as voltas* aos alunos das Escolas Superiores de Portalegre, que queimaram fitas a 8 de Maio. No final da manhã, no estádio municipal, apenas no momento da bênção das pastas a chuva perdeu intensidade, para dar lugar à água benta! À tarde, a queima das fitas realizou-se em cada uma das Escolas e não na Praça da República, como previsto, por causa das condições climáticas.

A Semana Académica de Portalegre teve lugar, entre 3 e 8 de Maio. Encontravam-se na condição de finalistas: 207 alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão; 184 alunos da Escola Superior de Educação e 83 alunos da Escola Superior de Saúde.

Como tem sido habitual, nos últimos anos, a Semana Académica dos finalistas da Escola Superior Agrária (este ano, 43 alunos), realizou-se em Elvas, enquadrada na Semana da Juventude da cidade, de 17 a 22 de Maio. ☺☺



Entrega das pastas na ESS (1), na ESE (2) e na ESTG (5). Bênção das pastas no estádio municipal (3), em cerimónia presidida pelo bispo de Portalegre e Castelo Branco e celebrada pelo padre Marcelino Marques. Queima das fitas, no auditório da ESTG (4).

